

**MANEJO FITOSSANITÁRIO EM POMAR DE CITROS: RELATO DE VIVÊNCIA
PRÁTICA
ODS (2)**

Deborah Ribeiro de Aguiar Mello (Universidade de Taubaté)

João Victor Guedes (Universidade de Taubaté)

Júlia Santos Pereira de Oliveira (Universidade de Taubaté)

Marcelo Augusto Giovani Meireles (Universidade de Taubaté)

Monique de Souza (Universidade de Taubaté)

Rodrigo Bittencourt Mello (Universidade de Taubaté)

Sophia Leonardi Pimentel (Universidade de Taubaté)

Andrea Dantas de Souza (Universidade de Taubaté)

Introdução

A citricultura é uma das atividades agrícolas mais importantes do Brasil, destacando-se pelo volume de produção e pelo valor econômico gerado. Seu sucesso depende não apenas de fatores climáticos e do solo, mas também de um eficiente manejo fitossanitário. Dentre as doenças importantes, o Huanglongbing (HLB), ou greening, causado pelas bactérias *Candidatus Liberibacter asiaticus* e *Candidatus Liberibacter americanus* se destaca pela gravidade. Transmitida pelo psílideo-das-citros (*Diaphorina citri*), a doença não possui cura e pode reduzir significativamente a produção e a qualidade dos frutos. O controle é difícil, exigindo estratégias preventivas, como a remoção de plantas infectadas (Coletta-Filho *et al.*, 2004; Teixeira *et al.*, 2005).

O presente trabalho teve como objetivo proporcionar aos estudantes da Liga Acadêmica de Fitossanidade (LAF) uma vivência prática sobre o manejo fitossanitário na citricultura, com ênfase na observação e análise do Huanglongbing (HLB) e de outras doenças e pragas que afetam os pomares, promovendo a integração entre teoria e prática e a compreensão dos desafios relacionados à sanidade, sustentabilidade e produtividade na cultura dos citros.

Revisão da Literatura

O Huanglongbing (HLB) é a doença grave da citricultura mundial, afetando todas as variedades de citros. Foi identificada pela primeira vez em pomares de São Paulo em 2004, seu manejo envolve o uso de mudas saudias, eliminação de plantas doentes e controle químico intenso do vetor, aumentando os custos de produção e afetando a rentabilidade (Yamamoto *et al.*,2009).

O produtor pode reduzir a disseminação do greening adotando o plantio de mudas saudáveis, manejo regional das fontes de inóculo e controle do psilídeo dentro e fora das propriedades, pomares com alta incidência da doença e sem controle adequado podem prejudicar áreas vizinhas, pois plantas infectadas servem como fonte de bactéria para os insetos vetores (Bassanezi *et al.*,2013).

Além do HLB, diversas doenças de natureza bacteriana, fúngica e viral comprometem a citricultura, bem como a incidência de pragas como as moscas-das-frutas (*Anastrepha* spp. e *Ceratitidis capitata*), que causam danos diretos aos frutos por meio da oviposição e alimentação larval, levando ao apodrecimento, queda prematura e perda de valor comercial. O manejo fitossanitário eficiente deve ser multidisciplinar, combinando práticas culturais, biológicas, químicas e de manejo do solo, buscando equilíbrio entre produtividade e sustentabilidade (Machado *et al.*,2012).

Método

A visita técnica ocorreu em 16 de junho na propriedade da produtora Dona Cláudia, acompanhada da Professora Doutora Andrea, orientadora da Liga Acadêmica de Fitossanidade (LAF) do curso de Agronomia da Universidade de Taubaté.

Durante a atividade, os discentes percorreram o pomar, realizando a identificação de sintomas fitossanitários e a avaliação da condição sanitária das plantas. Constatou-se a presença do *Huanglongbing* (HLB), enfermidade de etiologia bacteriana transmitida pelo psilídeo-das-citros (*Diaphorina citri*). Foram discutidas estratégias de manejo preventivo, abrangendo o controle do vetor, a erradicação de plantas infectadas por meio de corte e incineração, e a destinação adequada de frutos caídos, com o objetivo de minimizar a disseminação do patógeno.

Além do HLB, observou-se a presença de frutos caídos no solo, condição favorável à proliferação de moscas-das-frutas (*Anastrepha* spp. e *Ceratitis capitata*), representando um fator adicional de risco fitossanitário. Durante a visita, foram realizadas discussões sobre práticas integradas de manejo e registradas observações referentes às condições do pomar e aos procedimentos adotados pela produtora. A experiência possibilitou a integração entre teoria e prática, ampliando a compreensão sobre a complexidade do manejo fitossanitário em pomares cítricos e reforçando a relevância do monitoramento contínuo e da assistência técnica especializada para a manutenção da produtividade e da sustentabilidade do sistema produtivo.

Resultados

A partir das observações realizadas, verificou-se que o pomar apresentava sintomas típicos de infecção por HLB, como mosqueamento foliar e frutos deformados. Foi possível constatar a necessidade de intensificação das medidas preventivas, incluindo a eliminação das plantas sintomáticas e o controle rigoroso do vetor. Espera-se que, com a aplicação das estratégias discutidas durante a visita, a produtora consiga reduzir os níveis de infecção, melhorando a sanidade e a uniformidade do pomar.

Adicionalmente, a observação de frutos caídos evidenciou o risco de infestação por moscas-das-frutas, o que reforça a importância de ações de manejo integrado, contemplando a coleta e destinação adequada desses frutos. A adoção de práticas recomendadas poderá contribuir para a sustentabilidade do cultivo e para o equilíbrio fitossanitário do sistema.

Considerações finais

O manejo fitossanitário adequado é fundamental para a manutenção da produtividade e da qualidade dos pomares cítricos. Durante a visita técnica à propriedade da produtora Dona Cláudia, constatou-se a importância do controle preventivo do *Huanglongbing* (HLB) e das pragas associadas, como as moscas-das-frutas. As estratégias discutidas permitiram avaliar alternativas de manejo compatíveis com a realidade produtiva local, destacando a relevância do monitoramento contínuo e da assistência técnica especializada.

A atividade prática proporcionou aos estudantes a oportunidade de relacionar o conhecimento teórico com situações reais de campo, promovendo uma compreensão ampliada sobre os desafios do manejo fitossanitário na citricultura e sobre a necessidade de integrar práticas sustentáveis, preventivas e de base científica para assegurar a viabilidade econômica e ambiental da produção.

Referências

- BASSANEZI, R. B. *et al.* *Efficacy of Area-Wide Inoculum Reduction and Vector Control on Temporal Progress of Huanglongbing in Young Sweet Orange Plantings.* *Plant Disease*, v. 97, n. 7, p. 945–953, 2013. DOI: 10.1094/PDIS-03-12-0314-RE.
- COLETTA-FILHO, H. D. *et al.* First report of the causal agent of *huanglongbing* ("Candidatus *Liberibacter asiaticus*") in Brazil. *Plant Disease*, v. 88, p. 1382, 2004.
- MACHADO, D. L. *et al.* Levantamento de moscas-das-frutas e seus parasitoides em citros, no município de Viçosa, Minas Gerais. *Revista Ceres*, v. 59, n. 6, p. 636-642, 2012.
- TEIXEIRA, D. C. *et al.* *Candidatus Liberibacter americanus*, associated with citrus *huanglongbing* (greening disease) in São Paulo State, Brazil. *International Journal of Systematic and Evolutionary Microbiology*, v. 55, p. 1857-1862, 2005.
- YAMAMOTO, P. T. *et al.* Manejo do *huanglongbing* dos citros no Estado de São Paulo. *BioAssay*, v. 4, n. 1, p. 1–6, 2009.